

Valor bruto da produção agropecuária capixaba em 2024

Edileuza Aparecida Vital Galeano^{1*}, Ita Maria Santos Macedo¹, Miguel Ângelo dos Santos Santana²,
Natan Prudencio Souza², Danieltom Ozéias Vandermas Barbosa Vinagre³

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). ²Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica do Incaper. ³Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag-ES).

*edileuzagaleano@gmail.com

O valor bruto da produção agropecuária (VBP) capixaba oscilou bastante nos últimos anos, principalmente devido aos preços do café e variações no volume de produção. Este estudo visa contribuir com a disponibilização de dados do VBP e evidenciar a importância econômica da agropecuária capixaba. Em termos econômicos, a agropecuária no estado representou 4,5% do Produto Interno Bruto (PIB) capixaba em 2021. Apesar da reduzida participação da agropecuária no PIB, é importante considerar que os produtos da agropecuária são também utilizados em várias agroindústrias e indústrias. A atividade agropecuária tem grande importância socioeconômica para os municípios. Em Santa Maria de Jetibá, por exemplo, a agropecuária representou 50,48% do PIB municipal em 2021. Para 13 municípios capixabas a agropecuária representou mais de 30% do PIB e para 34 municípios representou mais de 20%. Na estimativa do VBP foram considerados 107 produtos agropecuários, sendo 95 de origem vegetal e 12 de origem animal referentes à produção do ano de 2024. O VBP anual é resultante da quantidade produzida multiplicada pelo preço médio recebido pelos produtores rurais. Foram utilizados dados preliminares de produção de 2024 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) e pesquisas experimentais, aprovados na Reunião de Estatísticas Agropecuárias, coordenada pela Supervisão Estadual de Agropecuária do IBGE. Também foram utilizados o levantamento de preços recebidos pelos produtores rurais, o qual é feito pelo Incaper. A estimativa do VBP para 2024 foi de R\$ 31,2 bilhões, sendo o valor monetário referente ao ano anterior que foi de R\$22,8 bilhões. A participação das atividades de agricultura no VBP foi de 82,15%. Na agricultura os produtos mais representativos foram café (52,67%), pimenta-do-reino (7,15%), banana (3,09%), mamão (2,57%), cacau (1,74%) e tomate (1,71%). A produção animal representou 16,68% do VBP, sendo que os produtos mais representativos foram ovos (6,26%), carne bovina (3,58%), carne de aves (2,67%) e leite (2,67%). Em 2024, a cafeicultura se consolidou de forma ainda mais dominante na agropecuária capixaba. Este resultado está relacionado a um incremento de 32,6% na produção de café arábica, atingindo 225,3 mil toneladas. O café conilon, apresentou crescimento de 4,3% na produção em comparação a 2023. A análise dos preços revela expressiva valorização média de 39,3% na saca do café arábica e uma valorização média de 84,3% na saca do café conilon entre 2023 e 2024. O cenário positivo da cafeicultura pode ser atribuído também à intensificação das exportações e ao impacto da crise produtiva vivenciada pelo Vietnã, que contribuiu para a elevação dos preços internacionais e ainda pela baixa disponibilidade de estoques reguladores de preços nos países produtores e nas indústrias. Na fruticultura, a produção de banana ocupou o primeiro lugar em termos de volume e VBP frutícola, superando o mamão. Esse cenário demonstra a necessidade de fortalecer a agregação de valor e a organização das cadeias produtivas da pecuária, de modo que os ganhos de produtividade e volume se convertam efetivamente em renda para os produtores, bem como o desafio de manter a competitividade da produção animal frente à valorização de culturas exportadoras, como o café e as especiarias.

Palavras-chave: *Agricultura; Produção animal; Geração de renda; Representatividade.*

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).